

PREVENÇÃO

MAPEAMENTO DA DEFESA CIVIL IDENTIFICA ÁREAS DE RISCO EM NORTELÂNDIA

A AÇÃO tem caráter preventivo e é realizada em parceria com a Prefeitura

CAMILLA ZENI /
SECOM-MT

A Defesa Civil de Mato Grosso realizou o mapeamento de áreas de risco no município de Nortelândia, entre os dias 3 e 5 de julho, a fim de identificar regiões vulneráveis a desastres naturais, como enchentes, deslizamentos e inundações.

A ação tem caráter preventivo e é realizada em parceria com a Prefeitura, a fim de subsidiar o planejamento de ações que possam minimizar os impactos para a população.

Com apoio de tecnologias como imagens de satélite, drones e sistemas georreferenciados, a equipe da Coordenadoria de Prevenção e Preparação da Defesa Civil do Estado realizou um levantamento detalhado das áreas do município.

O trabalho envolveu reuniões de alinhamento,



FOTO: DIVULGAÇÃO

EQUIPE REALIZOU UM LEVANTAMENTO DETALHADO DAS ÁREAS

vistorias em campo, análises geotécnicas, entrevistas com moradores e levantamento dos históricos de ocorrências. Ainda,

a análise da vulnerabilidade do município e a capacidade de resposta em caso de desastres.

“O mapeamento é

fundamental para que o município possa agir de forma preventiva, direcionando recursos e esforços para os locais

que mais precisam de atenção”, afirmou o coordenador de Prevenção e Preparação da Defesa Civil estadual, subtenente BM José Bruno de Souza Filho.

O apoio ao município na realização do mapeamento de áreas de risco faz parte de um planejamento estratégico da Defesa Civil do Estado de fortalecimento da rede de proteção em todo o Mato Grosso.

No mês de abril, o município recebeu do Governo do Estado uma picape para auxiliar nas ações da Coordenadoria Municipal de Defesa Civil.

Mapeamento de áreas de risco – Neste ano, a Defesa Civil Estadual também realizou o mapeamento de áreas suscetíveis a desastres nos municípios de Salto do Céu, Rio Branco, Tangará da Serra, Poxoréu, Cáceres, Porto Esperidião, São José do Rio Claro, Alto Taquari e Pedra Preta.

SEGURANÇA PÚBLICA

Crimes contra a vida apresentam queda de até 87% em 10 anos em Mato Grosso

DADOS DA SESP englobam homicídios, latrocínios e lesão corporal seguida de morte

FABIANA MENDES /
SESP-MT

Os crimes contra a vida apresentaram uma redução significativa nos primeiros seis meses deste ano, na comparação com o mesmo período dos últimos dez anos, segundo análise da série histórica semestral realizada pela Superintendência do Observatório de Segurança Pública, da Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp).

Segundo o levantamento dos chamados Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI), o número de homicídios dolosos caiu 41% no primeiro semestre de 2025

“
REDUÇÃO DOS INDICADORES CRIMINAIS É RESULTADO DOS INVESTIMENTOS

em relação ao mesmo período de 2015, passando de 557 para 327 ocorrências. Quando comparado com o primeiro semestre de 2019, a



FOTO: CHRISTIANO ANTONUCCI / SECOM - MT

redução foi de 393 para 327 casos, uma queda de cerca de 17%.

Os registros de latrocínio (roubo seguido de morte) também caíram na série histórica. Houve redução de

79%, com 24 ocorrências no primeiro semestre de 2015, contra cinco no mesmo período deste ano. Já em relação a 2019, o número passou de 29 para cinco registros, o que representa uma queda

de 83%.

A lesão corporal seguida de morte apresentou queda percentual de 87%. Foram 15 casos registrados nos seis primeiros meses de 2015, contra apenas dois em 2025. Em comparação ao mesmo período de 2019, quando foram registrados sete casos, a redução foi de 60%.

O secretário de Estado de Segurança Pública, coronel PM César Roveri, avalia que a redução dos indicadores criminais é resultado dos investimentos realizados pelo Governo do Estado e do trabalho permanente das forças de segurança no enfrentamento às facções criminosas, como parte do programa Tolerância Zero.